

SIMPÓSIO 73

Modalidade de Realização:

Online

Simpósio:

DIREITOS HUMANOS E O PAPEL DAS POLÍTICAS PÚBLICAS FRENTE ÀS
DESIGUALDADES ESTRUTURAIS

Eixo Temático:

2 – Direitos Humanos, Políticas Públicas e Estado;

Coordenadoras:

Nome da Coordenadora 1: Ana Flávia Merchan Ferraz Grizzo Iavarone

Vinculação Institucional: Doutoranda no Programa de Pós-graduação em Serviço Social – PPGSS - UNESP Franca

Resumo Curricular: Mestre e doutoranda no Programa de Pós-graduação em Serviço Social - PPGSS - UNESP Franca, membro do GEPAPOS - Grupo de Estudo e Pesquisa sobre Participação nas Políticas Sociais e Assistente Social na Secretaria Municipal de Assistência Social de Bauru.

Nome da Coordenadora 2: Neide Aparecida de Souza Lehfeld

Vinculação Institucional: Professora do Programa de Pós-graduação em Serviço Social da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP-Franca/SP.

Resumo Curricular: Doutora em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP, Pós doutora pela Universidade de Coimbra-UC, avaliadora do CONPEDI e Professora do Programa de Pós-graduação em Serviço Social da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP-Franca/SP.

Linha(s) de debate (descrição do Simpósio):

A relação entre políticas públicas e direitos humanos constitui um campo central para a compreensão dos processos de garantia, disputa e acesso aos direitos em uma sociedade atravessada por desigualdades estruturais. Este simpósio propõe refletir criticamente sobre o papel das políticas públicas na materialização dos direitos humanos, considerando as múltiplas expressões da questão social e as formas históricas de exclusão que incidem sobre diferentes grupos. Compreende-se que os direitos humanos ultrapassam a sua dimensão normativa, e demandam ações estatais concretas e contínuas, orientadas pelos princípios da equidade, da justiça social e do reconhecimento das desigualdades de classe, raça e gênero.

As políticas públicas configuram-se como mediações essenciais, que são atravessadas por disputas de projetos societários, sobretudo em cenários em que as agendas neoliberais avançam. Assim, para a efetivação dos direitos humanos torna-se necessário o enfrentamento



das estruturas que produzem e reproduzem desigualdades, com a defesa de políticas públicas que visam a universalização dos direitos, a participação social e a construção de respostas coletivas, em busca da transformação social, da cidadania.

Busca-se por meio do debate coletivo, a construção de saberes a partir da articulação do conhecimento de múltiplos atores.

Idioma dos resumos que serão aceitos para apresentação:

Português (X)